

Projeto do TJ do Rio eleva salários

Proposta fixa em 95% o ganho dos desembargadores em relação ao que recebem ministros do STJ

GILSE GUEDES

RIO — O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Thiago Ribas Filho, encaminhou no início do mês à Assembléia do Estado um projeto de lei que fixa em 95% o salário mensal de seus desembargadores em relação ao que ganharão os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ) e um escalona-

mento idêntico, com base no mesmo percentual, para juízes de instâncias inferiores. A proposta pode significar elevação dos rendimentos de alguns membros do TJ do Rio dependendo do teto constitucional do funcionalismo público a ser fixado.

Na avaliação de Ribas Filho, a medida, se for aprovada, pode elevar os subsídios mensais dos juízes em início de carreira. Atualmente, um magistrado nesse nível ganha, em média, cerca de R\$ 5 mil. Se o teto constitucional for fixado em R\$ 12,7 mil, ele poderia passar a ganhar cerca de R\$ 9 mil.

De acordo com a proposta, os juí-

zes de direito especial da capital passariam a ganhar 90% dos salários dos desembargadores, juízes da comarca do interior receberiam 85% dos rendimentos daquelas da comarca da capital e assim sucessivamente. Para se ter uma idéia, um juiz de direito especial do Rio ganha R\$ 5.699. Isso poderia significar que, em caso de o teto constitucional ser estabelecido em R\$ 12,7 mil, o salário do magistrado passaria a ser de R\$ 10,8 mil. Não se sabe ainda se haveria elevação dos vencimentos dos desembargadores, porque estes, em sua maioria, devem ganhar quase R\$ 10 mil.